

2026 - 4º Trimestre

missão

trimestral de
jovens e adultos



CONTEÚDO

Finlândia

Encontrando família nas ruas de Helsinque | 3 de outubro

Cada passo, uma batalha | 10 de outubro

Croácia

Transforme a minha vida | 17 de outubro

Nunca sozinho | 24 de outubro

Mostra-me a verdade | 31 de outubro

Encontrando a peça que faltava | 7 de novembro

Espaço para crescer | 14 de novembro



Polônia

Quando uma escola se torna um campo missionário | 21 de novembro

Abrindo a Bíblia – Abrindo corações | 28 de novembro

Uma escola que se tornou um refúgio | 5 de dezembro



Reino Unido

Músicas que abre portas | 12 de dezembro

Mais do que música | 19 de dezembro

13º Sábado Dedicado a servir | 26 de dezembro

Futuros projetos para o Décimo Terceiro Sábado

Recursos do líder

Prezado Líder da Escola Sabatina

Querido Líder da Escola Sabatina,

Neste trimestre, destacamos a Divisão Transeuropeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos seguintes países e territórios: Ilhas Aland, Albânia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Dinamarca, Estônia, Ilhas Faroé, Finlândia, Irlanda, Ilha de Man, Jersey, Letônia, Lituânia, Montenegro, Países Baixos, Macedônia do Norte, Noruega, Polônia, Sérvia, Eslovênia, Suécia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a parte sul de Chipre.

A região abriga 208,3 milhões de pessoas, incluindo 91.496 adventistas. Isso representa uma proporção de um adventista para cada 2.276 pessoas.

Parte de uma oferta especial recolhida no último sábado deste trimestre será destinada a apoiar quatro projetos na Finlândia, na Polônia, na Croácia e no Reino Unido. Esses projetos do Décimo Terceiro Sábado estão listados abaixo.

Neste trimestre, você conhecerá os bastidores desses quatro países para ver como Deus está agindo de maneiras maravilhosas, tocando a vida das pessoas e usando-as para abençoar outras. Tenho certeza de que você, e aqueles com quem você compartilhar, ficarão inspirados assim como eu fiquei ao ouvir essas pessoas contarem suas histórias.

Recursos especiais

Se você deseja tornar sua classe da Escola Sabatina mais animada, oferecemos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas ao final da página de cada história.

Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies/ para ler e compartilhar histórias e baixar fotos e vídeos curtos que ilustram as histórias.

Baixe a versão em PDF da revista trimestral do Informativo Mundial das Missões para jovens e adultos em am.adventistmission.org/mq-adult, e para as crianças em am.adventistmission.org/mq-children.

Os vídeos Mission Spotlight estão disponíveis para download ou streaming totalmente gratuitos em am.adventistmission.org/mission-spotlight.

Obrigado pelo seu apoio à Missão Adventista ao redor do mundo — fundamentada na Bíblia e focada na missão!

Oportunidades

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, apoiará quatro projetos na Divisão Transeuropeia:

- Estabelecimento da igreja OIKOS, do Centro de Missão Familiar, em Helsinque, Finlândia.
- Expansão da KOMPAS, a primeira escola primária adventista na Polônia, em Podkowa Lesna, Polônia.
- Reconstrução da Igreja Adventista do Sétimo Dia, em Zagreb, Croácia.
- Fornecimento de centros de evangelismo “SafeSpace2B” em escolas comunitárias, Inglaterra, Reino Unido.



Gina Wahlen
Editora



Finlândia — 3 de outubro

Encontrando família nas ruas de Helsinque

Jenny

Naquele dia de inverno no centro de Helsinque, Jenny não estava procurando uma igreja — ela estava orando por amigos.

Apenas três meses antes, ela havia iniciado uma jornada pessoal de fé. Enquanto esperava pela mãe em uma consulta médica, Jenny vague-

ava pelas ruas, pedindo silenciosamente a Deus que lhe mostrasse uma comunidade cristã. Quase imediatamente, ela sentiu um impulso para descer por uma rua específica perto de uma praça movimentada.

Essa decisão mudou tudo.

Lá, ela conheceu um pequeno grupo da OIKOS House, uma igreja adventista do sétimo dia recém-fundada em Helsinque. Um dos voluntários de evangelismo se aproximou dela com uma pergunta inesperada: “Alguém já escreveu um poema para você?” Quando ela disse que não, ele pediu que ela compartilhasse três palavras. Uma delas foi “paz”.

Enquanto conversavam, Jenny admitiu que acreditava em Deus, mas ainda não tinha percebido que o grupo era cristão. Quando explicaram que estavam convidando pessoas para a igreja, outra voluntária, Linda, falou sobre a OIKOS House. Trocaram informações de contato, e um convite simples foi feito.

No início, Jenny hesitou, mas ela confiava no mesmo Deus que a havia guiado até aquela rua. “Eu não estava com medo”, disse ela mais tarde. “Eu sabia que isso vinha Dele.”

Duas semanas depois, ela tocou a campainha da OIKOS House.

“Eu esperava encontrar um prédio de igreja”, lembrou Jenny com um sorriso. “Pensei: ‘E se houver apenas uma família jantando lá dentro?’ Mas orei: ‘Senhor, Tu me trouxeste até aqui — então continua me guiando’”.

Ela foi recebida calorosamente. A adoração fluiu naturalmente para conversas em pequenos grupos, e estranhos rapidamente se tornaram amigos. “Eu me senti em família imediatamente”, disse ela. “Então, simplesmente continuei indo.”

Jenny cresceu em um ambiente religioso misto, com pais de duas religiões diferentes. Mas ir à igreja nunca foi uma parte constante de sua vida. Quando jovem adulta, ela levava um estilo de vida secular e se viu em um relacionamento doloroso que a deixou emocionalmente abalada.

“Eu estava infeliz e procurando algo em que me apoiar”, disse ela. “Eu sabia da existência de Deus, e essa era minha última esperança.” Em desespero, ela orou: “Se Tu realmente existes, por favor, me ajuda.”

Deus respondeu.

À medida que Jenny começou a construir um relacionamento pessoal com Jesus, ela encontrou forças para abandonar o relacionamento e seu antigo estilo de vida. Em

oração, Deus também fez algo que ela nunca imaginou ser possível: Ele removeu sua raiva e amargura.

“Percebi que não o odiava mais [o namorado que a havia traído]”, disse ela. “E eu disse a ele que Jesus havia tirado a raiva.” Por meio do perdão, Jenny conseguiu compartilhar o evangelho com seu ex-namorado — algo que ela diz que nunca teria conseguido fazer sozinha.

Depois de se afastar de sua antiga vida, Jenny passou por um período tranquilo de crescimento — tempo com Deus, sua família e oração por novos amigos. Essas orações foram respondidas por meio da OIKOS House.

“O que mais amo na OIKOS é que ela é uma família”, disse ela. “Todos são bem-vindos como são. Pessoas de tantas experiências diferentes — e simplesmente funciona.”

Por meio dessa comunidade, Jenny conheceu Timi, que fazia parte da equipe original da OIKOS. A amizade deles se transformou em um relacionamento enraizado na fé, na oração e em um propósito. Após nove meses de namoro, eles ficaram noivos durante o programa de discipulado ARISE e se casaram em julho de 2025.

Jenny também participou do ARISE Finlândia, um programa de discipulado e evangelismo de três meses realizado no leste da Finlândia. Lá, o estudo da Bíblia, a vida em comunidade e o evangelismo prático aprofundaram sua fé.

“A coisa mais importante que aprendi”, disse ela, “foi que Deus é amor. Quando você percebe isso, toda a Bíblia faz sentido.”

Hoje, Jenny estuda educação infantil na Universidade de Helsinque, preparando-se para um futuro de serviço. Ela e Timi moram perto da OIKOS House, a poucos minutos de onde ela tocou a campanha pela primeira

vez.

Olhando para trás, Jenny vê claramente a mão de Deus: de uma simples oração nas ruas da cidade a uma família espiritual, uma vida restaurada e um coração pronto para a missão.

“No começo, não liguei os pontos”, disse ela. “Mas agora vejo — Deus estava me guiando o tempo todo.”

Por toda a Finlândia, muitos jovens adultos, como Jenny, estão em busca de comunidade, propósito e um lugar onde a fé seja pessoal e vivida. Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a OIKOS House a expandir esse ministério, lançando uma nova igreja projetada especialmente para famílias. Assim como um simples convite em uma rua de Helsinque levou Jenny a uma família espiritual e a uma nova vida em Cristo, suas ofertas missionárias ajudam a criar espaços onde outras pessoas podem encontrar Deus, sentir-se acolhidas e iniciar sua própria jornada de fé. Obrigado por orar pelas igrejas plantadas e por suas generosas ofertas missionárias.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Helsinque, Finlândia, em um mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Finlândia (veja abaixo).

Curiosidades

- A Finlândia tem 58 igrejas adventistas do sétimo dia, 9 grupos organizados e 4.063 membros. Com uma população de 5.624.000 habitantes, isso significa um membro de igreja para cada 1.384 finlandeses.
- Cerca de 62% dos finlandeses pertencem à Igreja Evangélica Luterana da Finlândia, 35% não são filiados a nenhuma religião e apenas 3% pertencem a outras religiões.
- O primeiro adventista do sétimo dia na Finlândia foi um capitão de navio — A. F. Lundqvist, que, enquanto estava atracado em Liverpool, Inglaterra, em 1885, comprou os livros Daniel e o Apocalipse, de Uriah Smith, e O Grande Conflito, de Ellen White, de um colportor. Ele permaneceu como membro fiel da igreja até sua morte em 1955, aos 97 anos.
- O primeiro obreiro da Igreja na Finlândia foi um líder de colportagem sueco, Emil Lind, que foi enviado à Finlândia em 1891. Ele achou o trabalho difícil e chegou a ser ameaçado de exílio na Sibéria.
- Em 1892, o presidente da Associação Sueca, Olof Johnson, e duas obreiras bíblicas, Augusta Larsson e Matilda Lindgren, chegaram a Helsinque. Como os estrangeiros não podiam realizar reuniões públicas, Johnson as realizava em sua própria casa.
- A Igreja Adventista do Sétimo Dia na Finlândia possui uma escola, o Finland Junior College, e uma casa de repouso, a Nurmikoti Oy.



Finlândia — 10 de outubro

Cada passo, uma batalha

Joe

Joe praticamente desistiu mais de uma vez.

Na manhã de sábado em que chegou pela primeira vez à OIKOS House, em Helsinque, tudo dentro dele resistia à ideia de ir. Embora tivesse começado recentemente sua jornada de fé, a ansiedade o oprimia fortemente enquanto

caminhava até a estação de trem, embarcava no trem e, em seguida, caminhava novamente em direção a uma casa desconhecida.

“Parecia que cada passo era uma batalha”, lembrou Joe. “Eu não sabia nada sobre guerra espiritual naquela época — mas agora sei que algo não queria que eu fosse.”

A caminhada final da estação deveria ter levado cinco minutos. Em vez disso, levou quinze — e três orações.

Parado do lado de fora da porta, Joe hesitou. “E se este for o lugar errado? E se eles não me aceitarem?”, pensou ele. Ele apertou a campainha, dizendo a si mesmo que, se ninguém atendesse em cinco segundos, ele correria para casa.

A porta se abriu quase imediatamente.

Com sorrisos calorosos e uma recepção sincera, o medo que acompanhara Joe durante toda a manhã desapareceu. “Foi como atravessar uma barreira”, disse ele. “A ansiedade desapareceu no momento em que entrei.”

Pela primeira vez, a igreja parecia diferente.

A jornada de Joe até aquela porta começou muito antes da Finlândia. Nascido na Tailândia, filho de pai finlandês e mãe tailandesa, Joe passou grande parte da infância frequentando escolas adventistas. Ele aprendia histórias bíblicas, cantava hinos e orava antes das refeições — mas a fé parecia distante.

“Eu acreditava que Deus existia”, disse ele. “Mas não O conhecia pessoalmente.”

Quando Joe tinha 13 anos, sua mãe faleceu. Embora ela tivesse encontrado a fé cristã pouco antes de sua morte, a perda deixou Joe profundamente confuso e amargurado. Um grupo de jovens que antes parecia um refúgio se dissolveu logo depois, e suas perguntas sobre Deus ficaram sem resposta.

“Eu não entendia por que um Deus amoroso levaria minha mãe e, depois, o grupo de jovens”, disse Joe. “Então, eu me afastei.”

Durante anos, ele buscou em outros lugares um senso de pertencimento por meio de festas, álcool e, mais tarde, caminhos espirituais alternativos. Nada durou. O que antes entorpecia a dor acabou por aprofundá-la.

No final dos seus vinte anos, Joe sentia-se vazio e exausto. A depressão e a ansiedade pesavam sobre ele, e um rompimento doloroso apenas intensificou seu

desespero.

“Uma noite, senti que o mundo não tinha mais nada a me oferecer”, disse ele.

Quando Joe atingiu o ponto mais baixo de sua vida, uma única palavra impressionou seu coração: Ore.

“Eu sabia exatamente a quem essa oração se destinava — ao Deus sobre o qual eu havia aprendido quando criança”, disse Joe.

Naquela noite, Joe orou com sinceridade e desespero, pedindo a Deus que tirasse sua dor e lhe desse vida. Exausto por meses de insônia, ele adormeceu.

Quando acordou, algo estava diferente.

“A depressão tinha desaparecido”, disse ele. “Eu sabia que não era eu. Tinha que ser Deus.”

Dias depois, indo de bicicleta para o trabalho na escuridão fria do inverno, Joe sentiu a alegria brotar em seu coração. “Parecia que o sol estava brilhando só para mim”, disse ele. Com o coração cheio de gratidão, ele entregou sua vida totalmente a Deus.

Pouco tempo depois, Joe aceitou um convite para ir à OIKOS House.

“Eu nunca tinha experimentado uma igreja assim”, disse ele. “As pessoas ouviam. Queriam conhecer minha história. Não havia julgamento — apenas acolhimento.”

Joe ficou até tarde naquele primeiro sábado, compartilhando seu testemunho repetidas vezes com pessoas que se importavam de verdade. A partir daquele dia, ele soube que havia encontrado uma família espiritual.

“O que mais me impressionou”, disse Joe, “foi que a OIKOS não fala apenas sobre os ensinamentos de Jesus — ela tenta vivê-los.”

Encorajado pela comunidade que acreditava nele, Joe começou a sentir um novo chamado. Hoje, ele estuda teologia, preparando-se para o ministério pastoral. Seu sonho é servir na OIKOS House e ajudar a plantar novas igrejas — lugares onde outras pessoas em busca de um senso de pertencimento possam encontrar Deus, assim como ele encontrou.

“Esta casa é apenas uma ferramenta”, refletiu Joe. “O que importa é o reino de Deus — e ajudar outras pessoas a descobrirem o amor que mudou minha vida.”

Olhando para trás, Joe vê a mão de Deus em cada passo, desde as sementes plantadas na infância até a longa e difícil caminhada em direção a uma casa onde finalmente encontrou seu lar.

A jornada de Joe nos lembra que encontrar a fé muitas vezes começa com encontrar uma comunidade. Por meio de ministérios como a OIKOS House, Deus está criando espaços onde pessoas sobrecarregadas pela solidão, dúvida ou medo podem encontrar um verdadeiro sentimento de pertencimento e o amor transformador de Cristo. Parte da oferta do trimestre apoiará a OIKOS à medida que ela expande seu alcance e se prepara para plantar novas igrejas para a próxima geração. Obrigado por sua generosidade fiel.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Helsinque, Finlândia, em um mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Finlândia (veja abaixo).

Curiosidades

- O nome oficial da Finlândia é República da Finlândia.
- A capital e maior cidade da Finlândia é Helsinque.
- O nome finlandês para Finlândia é Suomi.
- A moeda da Finlândia é o euro.
- As línguas oficiais da Finlândia são o finlandês e o sueco, embora línguas nacionais como o sami, o careliano e o finlandês kalo também sejam reconhecidas.
- O hino nacional da Finlândia (“Nossa Terra”) pode ser cantado em finlandês (“Maamme”) e em sueco (“Vårt land”).



Finlândia — 17 de outubro

Transforme a minha vida

Mikael

“Se o Senhor existe, transforme a minha vida.”

Foi uma simples oração de um adolescente desanimado que se sentia preso a hábitos dos quais não conseguia se livrar.

Mikael cresceu em um lar cristão na Finlândia, sendo adventista do sétimo dia de quarta geração pelo lado paterno. Sua mãe descobriu a fé adventista por meio de reuniões evangelísticas logo após se casar com o pai de Mikael. Quando mais tarde soube que estava grávida, ela fez uma promessa silenciosa a Deus: “Vou dedicar esta criança ao Teu serviço”.

Quando criança, Mikael sentia essa dedicação sem compreendê-la plenamente. Ele se lembra de fingir ser pastor aos três anos, realizando cultos de “igreja em casa” na sala de estar. Foi batizado aos 11 anos e sentia-se sensível à orientação de Deus. Mas logo depois, sua família se mudou para a zona rural da Finlândia, onde a igreja adventista era pequena e Mikael se sentia isolado — tanto como crente quanto como parte de uma minoria étnica.

Desejando desesperadamente pertencer a algum lugar, ele começou a fumar, beber e ir a festas no início da adolescência. Os fins de semana eram cheios de álcool, e aos sábados ele às vezes aparecia sentado no fundo da igreja, de ressaca. Ele nunca deixou de acreditar em Deus, mas se sentia dividido entre a fé e a atração do mundo.

Os acampamentos de verão adventistas se tornaram sua tábua de salvação. A cada ano, Mikael se sentia atraído de volta a Deus, mas, assim que voltava para a escola, a força de vontade por si só não era suficiente para mudar seus hábitos. Aos 15 anos, sua luta atingiu o ponto mais sombrio. “Fiz escolhas das quais me arrependi profundamente”, lembrou ele. “Parecia uma batalha espiritual.”

Em um acampamento, Mikael ouviu um palestrante convidado compartilhar seu testemunho de transformação. Sentado na última fileira, Mikael pensou: “Quando eu tiver 25 anos, vou colocar minha vida em ordem”. Mesmo assim, por baixo da confusão, ele sentia um chamado silencioso — um propósito que não conseguia explicar totalmente, mas do qual também não conseguia escapar.

O ponto de virada não veio por meio da autodisciplina, mas da rendição.

Tarde da noite, após mais um fim de semana de festas, Mikael olhou para seu reflexo em uma estação de trem e se perguntou: “Quem estou me tornando?” De volta ao seu dormitório, ele orou com sinceridade: “Deus, eu amo esse estilo de vida. Eu nem quero mudar. Mas se Tu quiseres, tens minha permissão”.

Pouco tempo depois, ele orou novamente: “Se o Senhor existe, transforme a

minhaveria”.

Deus respondeu — não com uma emoção dramática, mas com uma transformação silenciosa. Mikael percebeu que estava ansiando por algo diferente. Ele abandonou seus maus hábitos e começou a passar tempo com amigos que levavam a fé a sério. Certa noite, depois de orar com eles, não sentiu nenhuma onda de emoção — mas tudo mudou. “Não senti nada”, disse ele. “Mas nunca mais fui o mesmo.”

Logo depois, Deus começou a desafiá-lo de maneiras inesperadas. Numa tarde de sábado, enquanto vagava entediado por um shopping center, Mikael sentiu-se compelido a falar sobre Deus com estranhos. Embora se sentisse inadequado, ele obedeceu. À medida que falava, a fé que antes parecia distante de repente se tornou real. “Era como se Deus estivesse me ensinando enquanto eu falava”, disse ele.

Essa experiência marcou o início de uma jornada no ministério.

Após o ensino médio, Mikael ingressou em um programa de treinamento missionário na Austrália. Lá, um sonho começou a se formar: plantar uma igreja em sua terra natal, a Finlândia. Em 2019, ele entrou em contato com líderes da igreja e se juntou aos primeiros esforços de planejamento para um novo ministério em Helsinque.

Então chegou 2020.

A pandemia interrompeu seus planos, separou-o de sua namorada que estava no exterior, esgotou suas finanças e o mergulhou em profundo desânimo. Privado de sono e isolado, ele questionou por que Deus lhe daria tanta esperança apenas para tirá-la. No entanto, mesmo naquela época, Deus estava agindo silenciosamente.

Naquele verão, uma pequena equipe se formou. Em seguida, uma casa ficou disponível com menos de um mês de antecedência. Em agosto de 2020, as portas da Oikos House se abriram.

O que começou como um frágil passo de fé

cresceu e se tornou uma vibrante igreja adventista do sétimo dia. A cada sábado, jovens adultos se reúnem na casa para estudo bíblico, culto, refeições compartilhadas e comunhão. Pessoas de diversas origens, de mais de 30 nacionalidades, criam um espaço acolhedor e caloroso onde a fé se torna real.

Nos últimos seis anos, centenas de pessoas passaram pela Oikos House. Muitas optaram pelo batismo. Outras aprofundaram sua fé e assumiram papéis de liderança. Jovens que antes buscavam um lugar ao qual pertencer encontraram uma família espiritual.

Mikael agora vê claramente a mão de Deus. Hoje, a Oikos House está ficando pequena para o espaço que ocupa. O sonho agora é maior: plantar outra igreja e formar uma nova geração de jovens líderes que servirão em toda a Finlândia e além.

Neste trimestre, parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a apoiar o futuro plantio de novas igrejas a partir da Oikos House — lugares onde a fé é vivida à mesa, as orações são sinceras e vidas são transformadas.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Helsinque, Finlândia, em um mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Finlândia (veja abaixo).

Curiosidades

- O urso-pardo é o animal nacional da Finlândia. A ave nacional é o cisne, a flor nacional é o lírio-do-vale, e a árvore nacional é a bétula-prateada.
- Existem mais de 168.000 lagos e 179.000 ilhas na Finlândia.
- A Lapônia é a maior e mais setentrional região da Finlândia e fica parcialmente no Círculo Polar Ártico. O nome finlandês para a Lapônia é “Lappi”, e, em sueco, é “Lappland”.
- A Finlândia foi classificada como o país mais feliz do mundo nos últimos sete anos.
- Existem cerca de 3 milhões de saunas na Finlândia: isso significa uma sauna para cada dois finlandeses.
- As cores da bandeira finlandesa representam o azul dos lagos e o branco da neve.



Croácia — 24 de outubro

Nunca sozinho

Pastor Dario

Eram cinco horas da manhã do dia 22 de março de 2020 quando o pastor Dario acordou sobressaltado. Ele não tinha planejado se levantar tão cedo, mas, de repente, estava completamente acordado — com uma forte vontade de cantar.

Saindo silenciosamente da cama, pegou seu violão e começou a cantar: “Nunca estou sozinho, nunca estou

sozinho...”

Nos trinta minutos seguintes, ele cantou as mesmas palavras repetidamente. Ele não sabia motivo.

Então, ajoelhou-se ao lado da cama e começou a orar pela série evangelística online que vinha apresentando durante a pandemia da COVID-19. Todos os dias, ele transmitia fielmente mensagens de esperança ao vivo, mas a audiência vinha sendo baixa. Ele orou para que, de alguma forma, Deus usasse as reuniões para tocar os corações.

Depois de algum tempo, ele voltou para a cama. Deitado de costas, com os braços estendidos para o céu, continuou orando, desta vez pelos membros de sua igreja. Pediu a Deus que os fortalecesse, que os encorajasse, que os mantivesse perto de Si.

O pastor Dario servia na histórica Igreja Adventista do Sétimo Dia de Zagreb 1 — a primeira congregação adventista na Croácia. Construída em 1935, foi o primeiro espaço de culto de propriedade adventista na capital. Membros dedicados a haviam construído durante um período de desafios legais e sociais. O complexo incluía um belo santuário de dois andares, salas de Escola Sabatina, escritórios, uma biblioteca, espaço editorial e vários apartamentos localizados diretamente acima do santuário.

O pastor Dario morava em um desses apartamentos.

Às 6h34 da manhã, enquanto estava deitado ali orando, o prédio inteiro começou a tremer violentamente.

Armários caíram. Paredes racharam. O chão balançava sob ele.

Mas ele se sentia em paz. Sabia que Deus estava com ele. As palavras que acabara de cantar enchiam sua mente: “Nunca estou sozinho”.

“Deus, estou pronto”, orou ele. “Mesmo que eu morra.”

Quando o tremor cessou, gritos ecoaram dos prédios vizinhos. O terremoto atingiu Zagreb com força devastadora. Vestindo-se rapidamente, o pastor Dario correu para fora, reunindo vizinhos e ajudando a acalmar os moradores assustados. Muitos prédios da cidade ficaram danificados de forma irreparável, incluindo o histórico santuário Zagreb 1.

Por volta das 10h, seu telefone começou a tocar. Familiares preocupados insisti-

ram para que ele sáísse da cidade.

“Você deveria voltar para casa”, disse sua mãe. “Vão fechar Zagreb.”

Achando que talvez fosse sensato partir temporariamente, o pastor Dario começou a fazer as malas.

Então, teve uma impressão clara: Para onde você está indo?

“Para casa”, ele respondeu em voz alta.

Mas a voz continuou: “Não. Pare com isso. Vá para o seu escritório.”

Sem saber o que encontraria, ele obedeceu.

Para sua surpresa, seu escritório estava intacto. Até mesmo o pequeno estúdio usado para transmitir ao vivo as reuniões evangelísticas não havia sido danificado.

Logo o presidente da associação chegou. Dada a gravidade do terremoto, ele presumiu que as reuniões online precisariam ser suspensas.

Mas os técnicos verificaram o equipamento.

“Ainda podemos transmitir hoje”, disseram eles.

Virando-se para o pastor Dario, o presidente perguntou: “Você está disposto a fazer a transmissão ao vivo?”

“Sim”, ele respondeu sem hesitar. “Eu preciso.”

Naquela noite, quando o programa começou, algo notável aconteceu. A audiência disparou. Milhares de pessoas abaladas, assustadas e em busca de esperança sintonizaram.

“Muitas pessoas estavam assistindo e se sentiram encorajadas depois de tudo o que havíamos acabado de vivenciar”, disse mais tarde o pastor Dario. “Era crucial continuar. Deus usou aquela tragédia para iniciar algo novo.”

A partir daquele momento, o ministério online se expandiu dramaticamente. O pastor Dario e vários outros pastores adventistas na Croácia lançaram canais no YouTube que continuam ativos até hoje — alcançando milhares de pessoas e gerando centenas de interessados em estudos bíblicos.

Reconhecendo esse crescente alcance digital, o pastor Dario agora atua como diretor de ministérios de mídia da União Adriática, na Divisão Transeuropeia.

Embora partes do complexo Zagreb 1 tenham sobrevivido ao terremoto, o histórico santuário ficou danificado de forma irreparável e teve que ser demolido. No entanto, os membros da igreja não desistiram. Eles continuam se reunindo em espaços temporários, adorando fielmente e compartilhando esperança com sua comunidade, enquanto aguardam ansiosamente a reconstrução.

Neste trimestre, sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um novo santuário para a família da igreja Zagreb 1 — um lugar onde a adoração, o evangelismo e o trabalho missionário possam florescer mais uma vez.

Obrigado por ajudar nossos irmãos e irmãs na Croácia a reconstruir — não apenas paredes, mas um centro de esperança para sua cidade.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Croácia em um mapa.
- Baixe as fotos desta matéria no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Croácia (veja abaixo).

Post Missionário

- A Croácia tem 40 igrejas adventistas do sétimo dia e 2.389 membros. Com uma população de 3.851.000 habitantes, isso significa um membro da igreja para cada 1.612 croatas.
- A Croácia não tem religião oficial, e a liberdade religiosa é um direito constitucional.
- Os cristãos representam quase 90% da população croata. Cerca de 80% deles são católicos, 3% são ortodoxos e 5% são de outras denominações cristãs. Mais de 10% se declaram “sem religião” ou “outros”.



Croácia — 31 de outubro

Mostra-me a verdade

Nika

Nas tardes dos dias de semana em Zagreb, risadas e concentração silenciosa tomam conta da biblioteca de uma igreja conhecida como “Escola Prilaz”. Sentada a uma mesa, Nika ajuda pacientemente uma criança a resolver uma tarefa difícil. Em outro momento, ela faz uma pausa e pergunta gentilmente: “Vamos orar?”

Para até doze alunos por semana, Nika é mais do que uma tutora. Ela é uma presença constante — alguém que escuta, encoraja e orienta os corações jovens em direção a Deus.

Certa vez, a mãe de um aluno foi hospitalizada inesperadamente. As crianças ficaram preocupadas. “Vamos orar por ela”, sugeriu Nika. E assim fizeram. Pouco tempo depois, a mãe se recuperou.

Outra criança, tão feliz no ambiente acolhedor do programa, declarou certa vez: “Quero trabalhar aqui quando crescer!”

“Sinto-me muito realizada e muito próxima de Jesus”, diz ela. “Sei que o Espírito Santo está me guiando.”

Mas, há apenas alguns anos, sua vida era bem diferente.

Como a maioria das pessoas na Croácia, Nika foi criada na religião tradicional do país. Quando jovem adulta, porém, ela começou a buscar algo mais. Sua curiosidade espiritual a levou aos ensinamentos da Nova Era. Ela chegou a viajar para a Índia, explorando ideias sobre reencarnação e participando de rituais elaborados.

“Mas nada aconteceu” — ela se lembra. “Nada mudou. Eu orei, mas tudo continuou igual.”

O que mais a incomodava era a incoerência. “Eles falavam de coisas boas”, diz ela, “mas não as praticavam.”

Desiludida e espiritualmente inquieta, Nika voltou para a Croácia sentindo-se sozinha e sem propósito. Então, um dia, ela conheceu uma senhora mais velha que a convidou para ir à igreja.

Lá, ela recebeu uma Bíblia.

Ao começar a ler, algo chamou sua atenção: o sábado. Parecia claro nas Escrituras.

“Por que vocês não vão à igreja no sábado?”, perguntou ela ao pastor.

“Não é importante”, ele respondeu. “É apenas um dia.”

Mas Nika não conseguia ignorar o que estava descobrindo.

“Não é apenas um dia”, pensou ela.

Ela começou a orar: “Mostra-me a verdade.”

Enquanto pesquisava na internet, Nika encontrou um canal no YouTube que abordava temas com os quais já havia se debatido — reencarnação, criação e a veracidade das Escrituras. As apresentações faziam sentido. Ela descobriu que o palestrante era adventista do sétimo dia e que em breve daria uma palestra em uma igreja adventista local. Ela

decidiu comparecer.

Mais uma vez, o que ouviu a tocou profundamente.

Além disso, as pessoas a receberam calorosamente — especialmente Mileta, a bibliotecária da igreja, que perguntou se ela gostaria de se matricular na Escola Bíblica por Correspondência Discovery.

“Vou fazer as lições em casa”, respondeu Nika, “e vir uma vez por semana para que possamos conversar.”

Por três a quatro, elas estudavam juntas. Mileta apresentou-lhe os escritos de Ellen White, que Nika leu com entusiasmo. A verdade estava se revelando — clara, bíblica e consistente.

Quando se convenceu da importância de guardar o sábado, Nika tomou uma decisão difícil. Ela deixou seu emprego e aceitou um trabalho noturno como segurança para ficar livre durante o horário do sábado. Os longos turnos tranquilos lhe davam tempo para ler e refletir.

Finalmente, ela sabia que havia encontrado o que procurava.

Nika foi batizada em 16 de dezembro de 2023. Como o histórico edifício da Igreja de Zagreb1 havia sido gravemente danificado pelo terremoto de 2020, seu batismo ocorreu em outra igreja adventista.

Sua família compareceu. Seu padrasto, que há muito se dizia ateu, disse-lhe depois: “Você está no lugar certo”. Poucas semanas depois, ele faleceu. Nika guarda essas palavras com carinho e continua orando por sua mãe e seus irmãos.

Seis meses após seu batismo, surgiu uma oportunidade inesperada. A Escola Prilaz da igreja, um projeto de reforço escolar após o horário de aulas iniciado durante a pandemia, precisava de ajuda, e Nika atendeu de bom grado à necessidade.

O programa, apoiado pela Divisão Transeuropeia e pela Associação Croata, foi criado para atender famílias sobrecarregadas por pressões acadêmicas e sociais.

Agora, Nika ajuda as crianças com os deveres de casa — e, com delicadeza, apresenta-lhes o Deus que transformou sua vida.

Ela também trabalha como motorista de táxi em meio período. Em seu carro, ela mantém exemplares do “Caminho a Cristo” e revistas sobre saúde, e ora todos os dias para que Deus envie alguém que esteja em busca da verdade.

“Mostra-me a verdade”, ela orou certa vez. Agora, ela ajuda outras pessoas a encontrá-la.

Hoje, os membros da Zagreb1 continuam se reunindo em espaços temporários enquanto aguardam ansiosamente a reconstrução de sua igreja — gravemente danificada pelo terremoto de 2020. Mas, enquanto esperam, a missão continua. Por meio de projetos de evangelismo como a Escola Prilaz, vidas estão sendo transformadas.

Sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um novo edifício para a igreja em Zagreb — um lugar onde o culto, o estudo da Bíblia, os programas infantis e o trabalho comunitário possam florescer novamente. Será um lar espiritual não apenas para os membros, mas para buscadores como Nika, que estão orando: “Mostra-me a verdade”.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Croácia em um mapa.
- Baixe as fotos desta matéria no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Croácia (veja abaixo).

Curiosidades

- O nome oficial da Croácia é República da Croácia.
- A capital da Croácia é Zagreb, no norte do país.
- O croata é a língua oficial da Croácia.
- O euro é a moeda da Croácia.
- O litoral da Croácia conta com mais de mil ilhas, das quais apenas 48 são habitadas.
- A Arena de Pula, em Pula, Croácia, é um antigo anfiteatro romano e é o único no mundo onde toda a parede circular ainda está intacta.



Croácia — 7 de novembro

Encontrando a peça que faltava

Goran

O basquete era a vida de Goran.

Desde os 12 anos, ele pensava nisso, sonhava com isso e construiu sua identidade em torno de um único objetivo: tornar-se jogador profissional. Após concluir o ensino médio na Croácia, esse sonho parecia estar ao seu alcance quando

recebeu uma bolsa de estudos esportiva (basquete) para a Universidade do Maine em Fort Kent, nos Estados Unidos.

No norte do Maine, Goran estudou administração de empresas e treinou intensamente como parte do programa de estudantes-atletas. Mas, em seu último ano da faculdade, a realidade se impôs. Ele não conseguiria entrar nas ligas profissionais.

“Com o sonho de toda a minha vida destruído”, disse ele, “tudo parecia sem sentido”.

Ele se formou em Ciências e voltou para a Croácia, conseguindo um emprego em consultoria tributária em Zagreb. Exteriormente, ele era bem-sucedido. Interiormente, sentia-se vazio.

“Eu estava em uma boate”, lembrou ele, “e, de repente, me veio o pensamento: O que estou fazendo aqui? Esta vida também não tem sentido”.

Goran cresceu em uma boa família. Na época em que se tornou obcecado por basquete, sua mãe começou a estudar a Bíblia com os adventistas do sétimo dia e foi batizada. Ocasionalmente, ele ia à igreja com ela. Antes de partir para os Estados Unidos, ela lhe deu uma Bíblia em inglês.

Na universidade, ele às vezes a lia, especialmente o Apocalipse, embora entendesse pouco. Em momentos difíceis, ele até orava. Mas nunca sentiu ter um relacionamento pessoal com Deus.

Agora, de volta à Croácia e em busca de um propósito, ele decidiu tentar novamente.

“Eu disse a mim mesmo: Já tentei de tudo. A única coisa que resta é voltar à Bíblia e ver como seria uma vida com Deus.”

Ele começou a ler e a orar com fervor. Querendo encontrar seu próprio caminho, em vez de simplesmente seguir os passos de sua mãe, passou a frequentar uma igreja que guardava o domingo. Mas uma questão o incomodava.

“O espinho na carne para mim sempre foi o sábado”, disse ele. “Desde a infância, eu sabia o que a Bíblia dizia.”

Quando seu grupo de estudo bíblico chegou a Êxodo 20, ele ouviu com atenção. A explicação do quarto mandamento foi breve: “Nosso sábado agora é o domingo”.

Em seguida, eles avançaram.

Goran não ficou convencido.

Certa noite, derramando seu coração em oração, ele abriu em Isaías 58 e leu sobre chamar o sábado de “deleite”. As palavras o tocaram profundamente. A convicção ficou clara.

Ele decidiu visitar a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Zagreb 1. Até convidou sua mãe para ir com ele.

“Assim que cheguei”, disse ele, “senti que meu coração estava em casa”.

Ele estava pronto para o batismo, mas uma questão permanecia: Ellen G. White.

Nessa época, ele conheceu Daniela, uma jovem da igreja que mais tarde se tornaria sua esposa. Goran compartilhou suas preocupações sobre o ministério profético de Ellen White.

“Tudo bem”, disse Daniela, “você tem o direito de ter sua opinião. Mas assista apenas a um vídeo”.

A apresentação explicava cuidadosamente as características bíblicas de um profeta. Fazia sentido. Goran começou a ler por conta própria.

“Quanto mais eu estudava a Bíblia e os escritos dela”, disse ele, “mais convencido ficava de que estava no caminho certo”.

Ele foi batizado na Igreja de Zagreb 1. Seis meses depois, ele e Daniela se casaram lá.

“Finalmente encontrei a peça que faltava”, disse ele. “Encontrei-a em Jesus.”

Mas a história não terminou aí.

Querendo que outras pessoas experimentassem a mesma alegria, Goran e Daniela lançaram uma iniciativa no Facebook chamada “Giveaway Books”. Eles ofereceram exemplares gratuitos de O Grande Conflito, O Desejado de Todas as Nações e outros livros cristãos — com frete grátis.

A resposta foi impressionante. Mais de 10.000 livros foram distribuídos por toda a Croácia. À medida que o interesse crescia, a Divisão Transeuropeia ajudou a expandir o projeto, e iniciativas semelhantes começaram nos países vizinhos.

Goran e outros jovens membros da Zagreb 1 também adaptaram seus estudos bíblicos impressos para um curso online chamado

“Bible Truth” (Verdade Bíblica). Milhares se inscreveram. Um aluno, que quase havia abandonado sua jornada espiritual, agora estuda para se tornar um pastor adventista do sétimo dia.

Então, em 2020, um terremoto devastador atingiu Zagreb. O histórico Santuário Zagreb 1 — palco de tantas decisões que mudaram vidas — ficou irreparavelmente danificado e teve que ser demolido.

“Foi de partir o coração”, disse Goran. “Mas quando soubemos do projeto da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, isso nos deu esperança.”

O prédio pode ter desaparecido, mas a missão continua. A fé dessa congregação vibrante permanece forte. Por meio das redes sociais, de estudos bíblicos on-line e do testemunho pessoal, eles estão alcançando mais pessoas do que nunca.

Sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a reconstruir um novo santuário no coração de Zagreb: um lugar onde corações em busca, como o de Goran, possam encontrar a peça que faltava. Obrigado por doar generosamente para que outros possam encontrar seu lar em Jesus.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Croácia em um mapa.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Croácia (veja abaixo).

Curiosidades

- A mensagem adventista do sétimo dia chegou pela primeira vez à Península Balcânica, onde fica a Croácia, em 1880, quando A. Seefried foi a Skopje, na atual República da Macedônia.
- Por volta de 1913, foi fundada em Zagreb uma editora filial chamada Zivot i zdravlje (“Vida e Saúde”), que permaneceu ativa até a Segunda Guerra Mundial.

Curiosidades

- Os esportes mais populares na Croácia são futebol, basquete, handebol e polo aquático.
- Os mercenários croatas do século XVII foram os primeiros a usar gravatas. A palavra francesa para gravata, *cravate*, vem da palavra croata *hrvatska*.
- O inventor e engenheiro Nikola Tesla nasceu em 1856 na vila de Smiljan, na Croácia. A casa onde ele passou a infância foi transformada em museu.
- Em 25 de junho de 1991, a Croácia declarou sua independência da Iugoslávia, o que levou à Guerra da Independência da Croácia.



Croácia — 14 de novembro

Espaço para crescer

Leon

Leon tinha sete anos quando foi pela primeira vez ao acampamento bíblico em Maruševac. Seus pais tinham frequentado o mesmo acampamento quando crianças. O acampamento funcionava desde 1972 — uma tradição de verão para famílias adventistas em toda a Croácia.

Para Leon, a primeira semana mudou tudo.

“Havia de 50 a 100 crianças”, ele lembra. “Tínhamos escola bíblica todos os dias, oficinas, canto, fotografia e esportes, e todas as noites, depois do jantar, tínhamos um culto.”

Mas o que ele mais se lembra é do beisebol.

Não exatamente o beisebol americano — mas a versão deles. Bolas de tênis. Bases improvisadas. Um campo cheio de risadas. E uma tradição com mais de cinquenta anos.

“Jogávamos todas as noites até as nove”, diz Leon. “Essa era a melhor parte do acampamento!”

Cada semana terminava com um programa de sábado preparado pelas crianças: canções, peças teatrais e apresentações de louvor para os pais que vinham ver o que seus filhos haviam aprendido. E todos os anos, as crianças traziam seus amigos não adventistas.

No ano passado, três jovens foram batizados no acampamento — dois adventistas e um que tinha vindo como convidado. O acampamento era mais do que jogos. Era fé em ação. E isso plantou algo no coração de Leon.

Quando Leon ingressou no ensino médio em Maruševac, em 2018, para estudar tecnologia em fisioterapia, algo mais havia mudado.

Um dormitório masculino novinho em folha acabara de ser inaugurado — custeado por uma Oferta do Décimo Terceiro Sábado anterior.

“Era especial”, diz Leon. “Não tínhamos chaves. Tínhamos cartões. Era como um hotel.”

O antigo dormitório acomodava quatro estudantes por quarto. O novo, dois. Os novos quartos também tinham ar-condicionado, móveis modernos e banheiros compartilhados entre dois quartos.

“Era moderno. Limpo. Confortável. E o clube estudantil ficava ao lado do dormitório.”

Nas proximidades, havia quadras de basquete e vôlei — espaços onde as amizades se formavam naturalmente. Para a geração de Leon, o novo dormitório não era apenas um prédio. Era um lar.

Alguns alunos mais velhos sentiam nostalgia do antigo dormitório. Mas para aqueles que cresceram no novo, ele se tornou o centro da vida estudantil: um lugar para estudar, rir, conversar sobre fé e construir uma comunidade.

Os estudantes que vieram para a formação profissional também encontraram algo mais profundo — o sentimento de pertencimento.

Quando criança, Leon disse certa vez ao diretor de sua escola primária: “Durante a semana, quero ser pedreiro. No sábado, quero ser pastor”.

Mas, no ensino médio, ele se apaixonou pelos esportes, pela anatomia e pelo corpo humano. A fisioterapia parecia o caminho óbvio. Ele concluiu os estudos e estava bem preparado para a educação superior.

No entanto, durante o último ano do ensino médio de Leon, um pensamento voltou, discretamente no início.

“Não sei quando”, diz ele, “mas comecei a pensar novamente no ministério pastoral.”

O pensamento não desaparecia. Ele crescia.

Leon começou a conversar com professores, com sua namorada e com seus pais. Ele orou. Ele refletiu. O sentido de seu chamado ficou mais claro.

Ele se matriculou no curso de Teologia em Maruševec e concluiu o bacharelado. Hoje, aos 24 anos e recém-casado, ele atua como estagiário pastoral.

E ele não esqueceu o acampamento bíblico.

Ao longo dos anos, ele voltou — primeiro como conselheiro cuidando de crianças mais novas, depois como professor da Bíblia e, por fim, como palestrante.

Ele também ajudou a lançar e liderar o “Teen Connect”, um retiro espiritual de fim de semana para adolescentes da Croácia e da Eslovênia, porque percebeu que, embora existissem muitos programas para crianças, havia poucos voltados especificamente para adolescentes.

“Sempre incluímos atividades missionárias”, diz ele. “Visitar lares de idosos. Limpar o campus. Distribuir literatura.”

Ele compreende algo importante: A fé que o moldou foi formada na comunidade — em acampamentos, dormitórios, cultos e no serviço.

Quando o novo dormitório foi inaugurado, ninguém podia prever quais meninos dormiriam lá, nem para o que Deus poderia chamá-los no futuro. Mas o investimento criou espaço para crescer, para se sentir parte de algo e para ouvir a voz de Deus.

Hoje, Leon exerce o ministério em Zagreb, ajudando a liderar estudos bíblicos e programas para jovens — parte de uma nova geração de líderes croatas moldados pela educação adventista e pela vida comunitária.

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado do Primeiro Trimestre de 2017 ajudou a construir o

dormitório de Maruševec, e estudantes como Leon foram moldados por essa doação.

Agora, em Zagreb, uma comunidade eclesiástica deslocada pelos danos causados por um terremoto busca reconstruir um local de adoração e ministério, onde jovens, famílias e pessoas em busca de respostas possam se reunir. Sua oferta ajuda a criar espaços onde a fé pode crescer e onde Deus pode chamar a próxima geração.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Croácia em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Croácia (veja abaixo).

Post missionário

- Depois que a Croácia declarou independência da Iugoslávia no início dos anos 1990, a editora Znaci Vremena (Signs of the Times) em Zagreb tornou-se a Casa Publicadora Croata-Eslovena, hoje conhecida como Casa Publicadora Croata.
- A Croácia abriga o Adriatic Union College e a Escola Secundária Adventista em Maruševec.

Curiosidades

- O Órgão do Mar em Zadar combina um belo projeto arquitetônico com a beleza da natureza. Construído com tubos que passam sob grandes degraus de mármore que descem até o oceano, as ondas quebrando empurram o ar através dos tubos para criar melodias mágicas.
- As pessoas vivem no povoado de Šibenik há mais de mil anos, tornando-o uma das comunidades continuamente habitadas mais antigas do mundo.
- Hum, na Croácia, com uma população de 20 habitantes, é a menor cidade do mundo.



Polônia — 21 de novembro

Quando uma escola se torna um campo missionário

Agata

Por quase 20 anos, Agata ensinou língua e literatura polonesas em escolas públicas perto de Varsóvia. Ela amava lecionar, mas, com o tempo, sentiu que algo estava faltando. As salas de aula eram lotadas, as aulas eram apressadas, e havia pouco tempo para conhecer os alunos de verdade.

“Eu queria algo mais profundo”, Agata dizia. “Não apenas ensinar a lição e ir embora, mas realmente conhecer meus alunos – suas necessidades, seus talentos, suas famílias.”

Em 2018, ela soube que era hora de mudar.

Naquele mesmo ano, um pequeno grupo de pais adventistas começou a oferecer aulas de inglês para crianças em idade pré-escolar nas instalações da igreja. O que começou com algumas famílias tornou-se uma convicção compartilhada: Seus filhos precisavam de uma escola adventista moldada pela fé, pelos relacionamentos e por um propósito.

Os pais perguntaram a Agata se ela poderia ajudar.

A situação era incerta. Havia apenas uma sala de aula, e o financiamento duraria apenas três meses. Aceitar o convite significava deixar um cargo estável de professora, enquanto pagava uma hipoteca e dependia em grande parte da renda do marido.

“Orei muito”, ela relembrou. “Foi uma das decisões mais difíceis da minha vida.”

Quando pediu conselho ao marido, a resposta dele foi simples: “Apenas tente”.

Agata deu um passo de fé. Três meses se passaram, e então chegou mais financiamento. “Nunca ficamos sem dinheiro”, disse ela. “Deus abençoou desde o início, mesmo que o começo tenha sido muito difícil.”

Desse começo frágil surgiu a KOMPAS, uma escola adventista de ensino fundamental e educação infantil que atende crianças do 1º ao 8º ano. Em apenas alguns anos, o número de matrículas cresceu para 50 alunos no ensino fundamental e 32 na educação infantil, apoiados por uma equipe de professores e funcionários que veem seu trabalho como uma vocação.

Agata não hesita em dar crédito à equipe. “Não é apenas um trabalho”, disse ela. “Encaramos isso como um campo missionário.” Trabalhando juntos, eles moldaram uma cultura escolar intencional e espiritualmente acolhedora.

À medida que a escola se desenvolvia, sua filosofia também se desenvolvia. A educação adventista, como Agata e seus colegas percebem, não consiste simplesmente em acrescentar aulas de Bíblia a um currículo padrão. Trata-se de educar a criança como um todo — física, emocional, intelectual e espiritualmente.

Uma influência fundamental foi a educação ao ar livre. As aulas de Bíblia geralmente começam dentro da sala de aula e continuam na natureza, onde as crianças conectam as Escrituras com o que veem ao seu redor — nuvens, árvores, solo e céu.

“Quando as crianças estão ao ar livre, elas estão na criação de Deus”, disse Agata. “Elas respiram ar puro, se movimentam, suas mentes funcionam melhor. E elas compreendem que a natureza é algo que Deus criou.”

Métodos baseados na pedagogia Montessoriana também ajudam os professores a atender cada criança de acordo com seu nível. Os alunos mais novos trabalham em seu próprio ritmo, com materiais práticos, sendo orientados conforme necessário.

A fé na KOMPAS vai além da sala de aula. Os alunos servem à comunidade — visitando vizinhos idosos, distribuindo cartões feitos à mão com versículos bíblicos e cantando para pessoas que, de outra forma, poderiam se sentir sozinhas.

As sextas-feiras também são diferentes. Os alunos trabalham nos jardins e pelo campus — pintando, varrendo, juntando folhas, recolhendo lenha — e as sementes no solo tornam-se lições sobre a Palavra de Deus. A semana geralmente termina com uma fogueira compartilhada em que crianças da educação infantil e alunos mais velhos se reúnem, conversam e brincam juntos.

Com o tempo, Agata e seus colegas perceberam mudanças nas próprias crianças.

“O espírito que reina aqui transforma o coração das crianças”, disse ela. “Vemos isso na maneira como elas conversam umas com as outras, na forma como pensam se suas palavras vão magoar alguém. Até mesmo as crianças da primeira série demonstram empatia. Sabemos que o Espírito Santo está agindo.”

Um dia chuvoso deixou isso especialmente claro. Durante um passeio planejado, o tempo ficou péssimo. Enquanto Agata expressava sua preocupação em voz alta, duas crianças de oito anos — sua filha e uma colega de classe — ofereceram uma solução. “Não se preocupe”, disseram elas. “Vamos orar.”

Elas oraram, e a chuva parou.

“Para elas, a oração é a primeira resposta”, disse Agata. “Elas acreditam que Deus escuta e veem os resultados.”

Hoje, Agata atua como diretora da escola, uma função à qual ela antes resistia porque queria permanecer próxima dos alunos. No entanto, o chamado é claro.

“Isto não é apenas uma escola”, ela costuma dizer. “É um campo missionário.”

Na KOMPAS, as crianças estão sendo preparadas para viver com compaixão centrada em Cristo onde quer que estejam. “Essa educação é eterna”, refletiu Agata. “Ela começa aqui, mas continua até o Céu.”

Agora a escola está crescendo novamente, e o espaço é limitado. Estão em andamento planos para construir um novo andar, com várias salas de aula e outras instalações necessárias, para que mais crianças possam aprender nesse ambiente cristocêntrico. Parte de sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado será destinada à construção dessa ampliação da escola KOMPAS.

Agata está confiante de que, assim como Deus a guiou desde o início, Ele continuará a guiá-la por meio da oração, de educadores dedicados e da generosidade de fiéis em todo o mundo.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Polônia em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Polónia (veja abaixo).

Curiosidades

- A Polónia conta com 117 igrejas adventistas do sétimo dia, 33 grupos organizados e 6.032 membros. Com uma população de 37.565.000 habitantes, isso significa um membro da igreja para cada 6.228 poloneses.
- A Polónia é um dos países mais religiosos da Europa, e o catolicismo continua sendo uma parte importante da sociedade polonesa.
- Mais de 70% dos poloneses são católicos, 21% afirmam não ter afiliação religiosa, e 7% não professam nenhuma religião. Outras denominações cristãs representam apenas 1% da população.
- Os primeiros obreiros adventistas, J. Laubhan e H. Szkubowicz, mudaram-se da Crimeia para o leste da Polónia. Em 1893, foi fundada a primeira igreja no que então era o território da Polónia.



Polônia — 28 de novembro

Abrindo a Bíblia – Abrindo corações

Monika

Monika nunca planejou lecionar em uma escola adventista.

Sua trajetória até a sala de aula começou quase por acaso, durante uma conversa em um casamento em 2022. Alguém perguntou se ela poderia dar aulas de História na Escola Adventista de Ensino Funda-

mental KOMPAS. Ela não tinha certeza, mas nutria um profundo amor por História, tinha experiência em educar seus próprios filhos por meio do ensino domiciliar e havia passado anos aprendendo ao lado de outras famílias em uma pequena comunidade de educação domiciliar.

“Eu sabia o que era esperado no currículo”, disse Monika. “E sabia como as crianças aprendem.”

Ela concordou em tentar.

Hoje, Monika leciona História do 4º ao 8º ano. Ela também é a professora titular do 5º e do 6º ano, acompanhando seus alunos à medida que avançam — uma continuidade que lhe permite conhecê-los bem. Ela também ensina um pouco de polonês. “Estamos crescendo juntos”, disse ela.

Sua sala de aula é tudo menos típica.

Os alunos vêm de diversas origens e sistemas de crenças: adventistas, católicos, calvinistas, ateus, budistas, Hare Krishna. Alguns falam abertamente sobre reencarnação. Muitos têm necessidades especiais de aprendizagem. É uma mistura que poderia intimidar alguns professores. Monika não está preocupada.

“Você simplesmente segue em frente”, disse ela.

Quando assumiu o cargo de professora principal, ela reconheceu um desafio imediato: para que o tempo dedicado à Bíblia fosse realmente significativo, os alunos precisavam, antes de tudo, confiar na própria Bíblia. Assim, em vez de começar com histórias conhecidas, ela começou com perguntas.

Por quase um mês, a classe explorou por que a Bíblia reivindica autoridade e como as Escrituras se descrevem como luz, verdade e palavra viva. Os alunos abriam suas próprias Bíblias diariamente, lendo passagens e comparando o que a Bíblia diz sobre si mesma.

“Tentamos não deixar passar um dia sem abrir a Bíblia”, explicou Monika. “E sempre explicamos claramente que o que estamos dizendo vem das Escrituras.”

Essa abordagem foi moldada por um momento que ela nunca esquecerá.

No primeiro dia de aula, enquanto ela explicava a programação diária, um menino levantou a mão. “É possível acreditar em Deus e não na igreja?”, perguntou ele.

Não era uma pergunta fácil. Monika foi para casa e pensou nisso por um longo tempo. Finalmente, ela soube como responder.

“Sim”, respondeu ela. “Eu fui uma pessoa assim por muitos anos.”

Essa resposta abriu a porta para algo mais profundo.

Monika compreende a dúvida porque a viveu. Ela foi criada por um pai ateu que zombava abertamente da religião. Por amá-lo, ela adotou suas opiniões. Na adolescência, ela acreditava que a fé era uma ilusão — até que uma noite tranquila mudou tudo.

Sentada sozinha à sua escrivaninha, certa noite, aos dezesseis anos, ela começou a refletir sobre o mundo e sobre como ele funcionava. “Isso não poderia ter acontecido por si só”, percebeu. Na escuridão, ela sussurrou o que hoje reconhece como sua primeira oração: “Se existe um Poder Todo-Poderoso, revele-Se a mim.”

Aquela oração entreabriu a porta.

As respostas de Deus vieram lentamente — por meio de livros, amizades e encontros inesperados. Ela comprou sua primeira Bíblia quase por acaso, colocando-a intocada em uma prateleira. Mais tarde, por meio de amigos que exploravam a fé durante os últimos anos da Polônia sob o comunismo, ela começou a frequentar reuniões, fazer perguntas e abrir as Escrituras por conta própria.

Alguns caminhos levavam a becos sem saída. Outros revelavam verdades misturadas com erros. Mas uma coisa ficou clara: A Bíblia era confiável, e Jesus era real.

Por fim, Monika passou a frequentar reuniões evangelísticas adventistas em Varsóvia. Ela aprendeu ensinamentos bíblicos que nunca havia conhecido antes. Finalmente, num dia de junho, logo após terminar os exames do ensino médio, ela foi batizada.

Essa jornada moldou sua vida e molda seu ensino.

“Quando os alunos fazem perguntas difíceis, não tenho medo”, disse Monika. “Já passei por isso.”

Hoje, muitos de seus alunos nunca ouviram as histórias bíblicas básicas —

histórias que as crianças adventistas costumam saber de cor. Monika as apresenta com delicadeza, às vezes usando os livros “Meus Amigos da Bíblia”, construindo uma base comum de Escrituras e confiança.

Em sua sala de aula, a fé nunca é imposta. Ela é oferecida de forma clara, consistente e amorosa.

Sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado terá um grande impacto na escola KOMPAS, permitindo que a escola se expanda com a adição de 200 metros quadrados. Isso proporcionará o espaço adicional tão necessário para esta escola em crescimento. Obrigado por ajudar a apoiar a missão!

Dicas para a história

- Mostre a localização da Polônia em um mapa.
- Baixe as fotos sobre essa história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Polônia (veja abaixo).

Curiosidades

- O nome oficial da Polónia é República da Polónia.
- A capital e maior cidade da Polónia é Varsóvia.
- A língua oficial da Polónia é o polonês.
- A moeda polonesa é o zloty.
- O nome da Polónia em polonês é Polska, que significa campo ou planície.
- A Polónia tem cerca de 10.000 lagos. Os maiores são Śniardwy e Mamry, enquanto o mais profundo é o Lago Hańcza, com 108,5 metros de profundidade.



Polônia — 5 de dezembro

Uma escola que se tornou um refúgio

Zhanna

Quando a guerra obrigou Zhanna e Victor a deixarem sua casa na Ucrânia, eles levaram consigo pouco mais do que seus filhos e sua fé. Como muitas famílias que fogem de conflitos, eles não sabiam onde parariam nem quanto tempo a jornada duraria.

O que Zhanna sabia era que queria que seus filhos

continuassem crescendo com a educação adventista.

Na Ucrânia, as escolas adventistas estão bem estabelecidas, e a família Chuprun esperava que seus três filhos fossem educados em um ambiente centrado na fé. Mas a guerra fechou portas que eles nunca imaginaram que se fechariam. Como refugiados, seu futuro parecia incerto, e as opções eram limitadas.

Quando a família chegou à Polônia, recebeu refúgio temporário em um campus da igreja que abrigava uma escola adventista para crianças — a KOMPAS. Para Zhanna, descobrir que havia ali uma escola adventista de educação infantil e ensino fundamental foi como uma resposta às suas orações.

Mas outro obstáculo se interpunha no caminho: o dinheiro.

Como muitas famílias refugiadas, os Chupruns não tinham margem financeira. A mensalidade de uma escola particular estava fora de seu alcance. Ainda assim, Zhanna orou. Ela ansiava que pelo menos um de seus filhos frequentasse a escola.

A filha mais nova foi aceita na educação infantil com uma mensalidade significativamente reduzida. Zhanna ficou grata, mas seu coração continuava pesado por causa dos filhos mais velhos, que tiveram que frequentar escolas públicas.

Determinada a contribuir da maneira que pudesse, Zhanna começou a trabalhar no campus, limpando os prédios. Victor ajudava nos projetos de manutenção e construção. Eles trabalhavam com dedicação, discrição e gratidão, sem jamais imaginar que algo mais seria possível.

Mas Zhanna continuava orando.

Sua maior esperança era que sua filha, Sofia, frequentasse a escola adventista. Quando os líderes da escola souberam da situação da família, procuraram uma solução. Um pedido foi enviado à ASI (Serviços e Indústrias de Leigos Adventistas) explicando que as crianças refugiadas ansiavam pela educação adventista, mas não tinham condições de arcar com os custos.

A resposta chegou com uma generosidade inesperada.

Foram concedidos fundos para ajudar Sofia a frequentar a escola por um ano inteiro. Com o apoio adicional, sua mensalidade foi reduzida a um valor que a família podia pagar. “Era o sonho de Zhanna”, disse uma professora, “ter sua filha aqui”.

Sofia ingressou na escola e se desenvolveu muito bem.

Dois ou três anos depois, com apoio contínuo, o filho mais velho da família também se matriculou. Os Chupruns agora tinham os três filhos estudando em um ambiente

moldado pela fé, pela bondade e por um propósito.

Para Sofia, a escola rapidamente se tornou mais do que aulas e tarefas de casa. Tornou-se um lugar de pertencimento.

Certo ano, os alunos foram convidados a participar de aulas de natação — uma atividade opcional que exigia uma taxa extra. Sofia queria participar, mas sua família não tinha condições de pagar. Quando uma professora soube da situação, ela discretamente interveio e pagou para que Sofia frequentasse as aulas durante todo o ano.

Nenhum anúncio foi feito. Nenhum reconhecimento foi buscado. Foi simplesmente um ato de compaixão — um dos muitos que definem o espírito da escola.

Para famílias como os Chupruns, a educação adventista não é um luxo.   estabilidade em uma época de turbulência. É um alicerce espiritual quando tudo o mais parece incerto. É um lembrete de que, mesmo no deslocamento, eles não são esquecidos.

Os filhos da família Chuprun — Nahum, Sofia e Natan — agora estão crescendo, aprendendo e servindo ao lado de colegas da Pol nia e de outros lugares. Eles estudam as Escrituras, aprendem ao ar livre, servem à comunidade e vivenciam a fé não apenas como crença, mas como prática viva.

A história deles é apenas uma entre muitas.

Para Zhanna, a resposta às suas orações não veio de uma só vez. Ela veio aos poucos — por meio de uma escola, de uma comunidade, de corações generosos e de um Deus que escuta. E, para seus filhos, ela se manifestou na forma de um lugar onde se sentem pertencentes.

A KOMPAS é muito mais do que apenas uma escola. É um lugar onde as crianças se sentem seguras para aprender e crescer em um ambiente acolhedor, onde são incentivadas a se aproximarem de Deus e umas das

outras. Obrigado seu apoio   missão com suas generosas doações para a Oferta do Décimo Terceiro Sábado.

Dicas para a história

- Mostre a localização da Pol nia em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre a Pol nia (veja abaixo).

Post missionário

- Durante a Segunda Guerra Mundial, quando a Alemanha invadiu a Pol nia, as autoridades alemãs proibiram as atividades da Igreja Adventista do Sétimo Dia e dissolveram sua estrutura.
- Em 1946, após o fim da guerra, a Igreja Adventista foi reconhecida como uma entidade religiosa legal na Pol nia.
- A Pol nia abriga a Faculdade Polonesa de Teologia e Humanidades, em Podkowa Lesna, a Casa Publicadora Polonesa, em Varsóvia, e uma casa de repouso, em Bielsko-Biala.

Curiosidades

- Vários poloneses são renomados na história da ciência e da tecnologia. Nicolau Copérnico (1473–1543) demonstrou cientificamente que o Sol era o centro do sistema solar, e não a Terra. Maria Sk lodowska-Curie, ou Marie Curie (1867–1934), foi uma pioneira polonesa na pesquisa sobre radioatividade. Ela foi a primeira mulher a ganhar um Pr mio Nobel e a primeira pessoa a ganh -lo duas vezes.
- Varsóvia foi quase completamente destruída por bombas na Segunda Guerra Mundial. Após a guerra, a cidade foi reconstruída com base em pinturas do século XVIII do artista veneziano Bernardo Bellotto.
- A Pol nia tem a primeira casa de cabeça para baixo. Construída em uma floresta, os visitantes entram pelas janelas do s t o.



Reino Unido — 12 de dezembro

Música que abre portas

Fiona

Quando Fiona foi convidada pela primeira vez, em 2014, para liderar um novo projeto missionário de música no leste de Londres, ela hesitou.

A ideia partiu dos líderes das igrejas adventistas do sétimo dia do leste de Londres, que estavam discutindo como criar centros de influência em suas comunidades. Saúde e educação foram mencionadas. Então, alguém sugeriu uma escola de música. O pastor David Burnett, que conhecia Fiona por seu trabalho na direção de grandes corais e orquestras — incluindo 25 anos de apresentações anuais do “Messias” — indicou o nome dela.

No início, ela estava indecisa. “Eu tinha pensado em começar algo no norte de Londres”, disse ela. “Mas não deu certo.”

Ainda assim, ela morava no leste de Londres. Após oração e reflexão, ela concordou.

Em 5 de abril de 2015, a Escola de Música Clássica do Leste de Londres (ELSOM) abriu suas portas na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Clapton, no bairro londrino de Hackney. Começaram com quatro professores e cerca de dez alunos. O recrutamento ocorreu principalmente por divulgação boca a boca e anúncios na igreja.

Desde o início, a visão tinha dois caminhos: fortalecer a música dentro da Igreja Adventista e alcançar a comunidade em geral.

No começo, a maioria dos alunos vinha de congregações locais, mas depois que um site simples foi lançado em 2016, mais famílias não adventistas começaram a se inscrever. Então, a pandemia mudou tudo.

Enquanto muitos programas foram suspensos, a ELSOM continuou. Um pai especialista em TI ajudou a configurar o Google Classroom para que os alunos pudessem enviar trabalhos de teoria musical e agendar aulas online. Cerca de metade dos alunos se adaptou ao novo formato. “Não queríamos que as crianças ficassem sem fazer nada”, explicou Fiona. “A música lhes deu estrutura e esperança.”

Durante esse mesmo período, outra iniciativa de assistência social funcionava no prédio da igreja: o E5 Baby Bank, que apoiava mais de 300 famílias carentes com alimentos, roupas e itens essenciais. Ao entrarem no prédio, as famílias ouviam música clássica ecoando pelo corredor.

“A música clássica tem um efeito terapêutico”, disse Fiona. “Os pais perguntavam sobre o som.”

Começaram a chegar encaminhamentos de serviços sociais, agências de apoio à saúde mental e redes de apoio familiar. Fiona aceitou pessoalmente várias crianças encaminhadas pelo Baby Bank, muitas delas provenientes de famílias refugiadas ou em situação de vulnerabilidade.

Em 2021, a ELSOM registrou-se como instituição de caridade, fortalecendo formalmente sua missão de oferecer educação em música clássica a famílias carentes. Subsídios da Associação do Sul da Inglaterra, da União Britânica e de órgãos de financiamento externos começaram a ajudar a subsidiar as aulas.

Hoje, a escola cresceu de dez para 150 alunos. Doze professores atuam atualmente, alguns presencialmente e outros online, com alunos não apenas do leste de Londres, mas também do País de Gales, da Escócia e de outras regiões.

Uma das maiores conquistas da escola ocorreu em 2024, quando o Arts Council concedeu 10.000 libras esterlinas para um projeto de orquestra de 17 semanas destinado a crianças e jovens de oito a dezenove anos. Cinquenta e três jovens participaram. Seguiram-se duas apresentações: uma na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Clapton e outra no Royal College of Music.

Em abril de 2025, a ELSOM comemorou seu décimo aniversário com uma semana de eventos especiais. O ponto alto ocorreu quando um membro da Família Real — a Duquesa de Gloucester — visitou a Igreja de Clapton, assistiu a uma apresentação da orquestra de vinte minutos e passou uma hora conversando com os alunos.

Nos bastidores, as parcerias continuam a crescer. Por meio de uma conexão com a organização “Nucleo”, a ELSOM recebeu mais de trinta instrumentos doados — violinos, violas, instrumentos de sopro de madeira, metais, teclados e até mesmo um contrabaixo branco. Um primo de Fiona ajudou a garantir o empréstimo de longo prazo de um conjunto completo de tímpanos, economizando à instituição centenas de libras em taxas de aluguel por concerto.

“No momento”, Fiona ri, “minha sala de estar parece um depósito de instrumentos musicais.”

Mas o espaço tornou-se a maior limitação da escola. Funcionando principalmente aos domingos e em algumas noites da semana na igreja, a ELSOM tem listas de espera e recebe novas solicitações todas as semanas. Fiona e sua equipe estão atualmente buscando alugar um espaço maior.

“Nossa missão é alcançar mais comunidades”, disse ela. “A música é o meio. Por meio da música clássica, pessoas que não são da nossa fé passam a conhecer quem somos.”

Os alunos têm idades entre cinco e oitenta e cinco anos. Alguns são iniciantes que seguram

um violino pela primeira vez. Outros são aposentados estudando teoria musical avançada. Uma nova iniciativa chamada “Gerações Unidas” agora reúne idosos, cuidadores, crianças e famílias em corais e orquestras, emprestando instrumentos para que as finanças não se tornem um obstáculo.

Para Fiona, o objetivo continua simples: “Trata-se de transmitir as oportunidades que nos foram dadas àqueles que, de outra forma, talvez nunca teriam.”

Neste trimestre, sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a ministrar a crianças e famílias por meio de outro projeto comunitário: os centros “Safe Space2Be” — espaços desenvolvidos em escolas comunitárias em parceria com igrejas adventistas locais. Esses ambientes acolhedores oferecerão assistência espiritual, mentoria, apoio ao bem-estar e ações práticas de evangelismo aos alunos e suas famílias. Cada centro funcionará como um pequeno centro de influência onde as comunidades poderão encontrar compaixão, estabilidade e o amor de Cristo de maneiras práticas. Obrigado por apoiar este ministério com suas generosas doações.

Dicas para a história

- Mostre a localização do Reino Unido em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre o Reino Unido (veja abaixo).

Post missionário

- O Reino Unido faz parte da União Britânica, que conta com 312 igrejas adventistas do sétimo dia, 113 grupos organizados e 44.670 membros. Com uma população de 74.951.000 habitantes, isso representa um membro da igreja para cada 1.678 britânicos.
- No censo de 2022, 46,5% dos britânicos se identificaram como cristãos, e 37,8% indicaram não ter religião. O islamismo representou 5,97%, e “não declarado” representou 5,91%, enquanto todas as outras opções somaram, cada uma, 1% ou menos.
- Os primeiros obreiros adventistas do sétimo dia na Grã-Bretanha foram John N. Loughborough e sua esposa, Annie, que chegaram a Southampton, Inglaterra, em 1878.
- Logo após chegar à Grã-Bretanha, Loughborough adotou o lema “Em frente, e não há lugar para desânimo para aqueles que trabalham humildemente pela causa de Deus”.
- Embora o progresso tenha sido lento, quando os Loughboroughs retornaram aos Estados Unidos em 1883, 100 pessoas já haviam sido batizadas.



Reino Unido — 19 de dezembro

Mais do que música

Kieron

Quando Kieron pegou um violino pela primeira vez, aos quatro anos de idade, não foi inteiramente por iniciativa própria.

Seu irmão mais velho já havia começado as aulas, e a mãe deles tinha uma regra bem clara: “Se você vai tocar violino, toque direito”.

E Kieron levou isso a sério.

Nascido em Londres, ele passou dezessete anos crescendo em Granada antes de retornar ao Reino Unido em 2019. Sua mãe acreditava que a mudança proporcionaria maiores oportunidades aos filhos. “Ela não queria que encontrássemos um limite invisível”, disse ele. “Ela queria que nós experimentássemos mais.”

A música se tornou esse caminho.

Aos treze anos, Kieron já dava aulas de piano e violino. Ele conduzia ensaios, orientava conjuntos musicais e ganhou reputação de disciplina e excelência. “Eu tinha a nota mais alta do meu grupo e era o mais dedicado”, disse ele. A responsabilidade veio naturalmente.

Quando voltou para Londres, ele entrou em contato com Fiona, da Escola de Música Clássica do Leste de Londres (ELSOM). Seu irmão havia estudado lá anos antes e conhecia bem a diretora. Kieron ligou e simplesmente perguntou se havia uma vaga para trabalhar.

“Havia”, disse ele com um sorriso. “Ela precisava de um professor de teoria.”

Ele insiste que a teoria musical é essencial. “É como aprender um idioma. Não adianta falar francês se você não sabe ler. Com a música, é a mesma coisa — você precisa entendê-la.”

Essa compreensão moldou toda a sua carreira. Hoje, aos 27 anos, Kieron toca sete instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, piano, baixo e clarinete. Sua sólida base teórica permite que ele transite entre eles com confiança.

“É fácil tocar música”, disse ele. “Nem sempre é fácil compreendê-la.”

Na ELSOM, seu papel se expandiu. O que começou como ensino de teoria evoluiu para a liderança do naipe de cordas da orquestra e, por fim, para a função de diretor musical assistente. Ele planeja o repertório, conduz ensaios por naipe, assume a regência quando necessário e orienta jovens músicos.

Cerca de 75 alunos estudam sob sua orientação. Somente o naipe de cordas conta com mais de 20 músicos.

Mas, para Kieron, a música não se resume apenas a notas.

“Tive alunos que não falavam nada quando chegaram”, disse ele. “Agora estão confiantes e expressivos. Não se trata apenas de música — trata-se do relacionamento.”

Ele acredita que a música revela o caráter.

“Se uma criança é tímida, você percebe isso na maneira como ela toca. Se é despreo-

cupada, você percebe. Se é diligente, você também percebe isso. A música amplifica a personalidade — não dá para se esconder dela.”

Essa honestidade também o moldou. Quando criança, a frustração às vezes o levava a bater no piano quando cometia erros. Sua mãe dizia calmamente para ele para amenizar sua intensidade e aprender a ter paciência.

A música se tornou um espelho.

“Quando você está com dificuldade em uma passagem, precisa se perguntar: É a música ou sou eu?”, refletiu ele. “Às vezes, é apenas a sua personalidade.”

Ao longo dos anos, ele tem assistido a ex-alunos se apresentarem em locais como o Royal Albert Hall, em Londres, e serem convidados para sessões de gravação profissionais. Ver o crescimento deles lhe traz uma profunda satisfação.

“O legado é importante”, disse ele. “É uma forma de dizer que eu estive aqui, que deixei algo para trás.”

Sua fé está entrelaçada em sua música. Seus hinos favoritos incluem “Manancial de Toda Bênção”, “Sou Feliz com Jesus” e “Tu És Fiel, Senhor”. Ele acredita que a música sacra molda o coração tanto quanto a técnica molda as mãos.

A música, diz ele, nos leva a enfrentar sentimentos que, de outro modo, procuraríamos evitar. Até o sofrimento pode revelar sua beleza. “A recompensa intrínseca é maior que o sofrimento”, disse. “E, às vezes, o próprio sofrimento se torna arte.”

Na ELSOM, ele vê mais do que escalas e sonatas. Ele vê a confiança se formando, a disciplina se desenvolvendo, a fé se fortalecendo.

“Não se trata apenas de aprender a tocar um instrumento”, disse ele. “Trata-se de se tornar alguém.”

Os adventistas do sétimo dia estão impactando de forma significativa a vida de crianças e jovens em todo o Reino Unido. Neste décimo terceiro sábado, você pode ajudar crianças na Inglaterra que talvez não possam frequentar uma escola como a ELSOM, mas precisam de alguém que se importe com elas. A oferta deste trimestre ajudará a Igreja Adventista do Sétimo Dia no Reino Unido a criar pequenos centros, chamados “Safe em escolas públicas da Inglaterra, destinados a acolher crianças da comunidade que possam estar se sentindo preocupadas, solitárias ou com medo. Esses centros de saúde mental oferecerão aconselhamento e outros serviços de apoio para crianças em situação de risco e suas famílias. Obrigado pelo seu apoio.

Dicas para a história

- Mostre a localização do Reino Unido em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe curiosidades sobre o Reino Unido (veja abaixo).

Curiosidades

- O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte é geralmente conhecido como Reino Unido (UK) ou simplesmente Grã-Bretanha.
- Embora os termos sejam frequentemente usados de forma intercambiável, o Reino Unido é uma entidade política; a Grã-Bretanha refere-se ao território da ilha que abrange a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales; e as Ilhas Britânicas incluem as ilhas da Grã-Bretanha, da Irlanda e as muitas ilhas menores ao redor.
- A capital do Reino Unido é Londres, na Inglaterra.
- A moeda do Reino Unido é a libra esterlina, o que significa que ela é baseada na prata esterlina, e não no ouro.
- Em 1884, o Observatório Real de Greenwich, em Londres, foi escolhido como o meridiano zero, dividindo o mundo nos hemisférios oriental e ocidental.
- O primeiro selo postal do mundo foi emitido no Reino Unido em 1840.
- Londres possui o sistema de metrô mais antigo, inaugurado em 1863.



Reino Unido — 26 de dezembro

Dedicado a servir

Yeron

Quando Yeron ingressou na Escola de Música Clássica do Leste de Londres (ELSOM), há quase sete anos, ele simplesmente queria aprender a tocar violino. Ele não imaginava que a disciplina musical moldaria não apenas sua habilidade, mas também sua fé.

Ele começou com o violino. No ano passado, acrescentou o trompete. Além da prática musical, ele estuda teoria musical, aprendendo a calcular ritmos, analisar trechos musicais e compreender estrutura e harmonia.

“Às vezes, enfrentamos desafios”, disse ele pensativo. “Mesmo quando você conhece a teoria, ainda precisa aplicá-la.”

Ele admite que essa lição se aplica muito além da música.

Agora, como estudante universitário de administração na London Metropolitan University, Yeron continua a servir fielmente em sua igreja local em Tottenham. Seu irmão toca piano. Yeron toca violino. Juntos, eles lideram regularmente a música nos cultos de adoração.

“Nós nos dedicamos na igreja para servir a Deus”, disse ele com simplicidade.

Criado em um lar cristão, a música nunca foi meramente entretenimento. Sua mãe, que cantava quando jovem na Etiópia, insiste na disciplina e no compromisso. Seu pai ama hinos, especialmente aqueles que apontam para a volta de Cristo. Nas noites de sexta-feira, a família se reúne para o culto — cantando, orando e tocando juntos.

Esses hábitos formaram algo sólido dentro dele.

A ELSOM proporcionou a Yeron oportunidades que ele nunca imaginou. Ele já se apresentou em igrejas por toda Londres, participou de concertos de orquestra no centro da cidade e até tocou diante de Sua Alteza Real, a Duquesa de Gloucester, durante as comemorações do décimo aniversário da escola.

“Foi um grande momento”, disse ele. “Mas a melhor parte é que as músicas que tocamos sempre louvam ao Senhor”.

Seu professor de violino seleciona cuidadosamente um repertório que reflete os valores cristãos. Os programas de Natal são repletos de hinos que celebram o nascimento de Cristo. A música sacra não é algo secundário — ela é fundamental.

“Isso impactou muito positivamente minha fé no Senhor”, disse Yeron. “Não há como tocarmos músicas que não reflitam Deus”.

Os exames de desempenho, no entanto, podem ser intimidadores. Examinadores externos do Trinity College avaliam cada aluno. Os padrões são altos, e espera-se excelência.

“É assustador no começo”, admitiu ele, “mas com o tempo fica mais fácil”.

Por meio da música, Yeron aprendeu perseverança; por meio das apresentações públicas, confiança; por meio do repertório sacro, compromisso espiritual.

Ele também percebeu como a música molda o caráter. A disciplina nos ensaios se traduz em disciplina na vida. A atenção aos detalhes desenvolve a responsabilidade. Trabalhar em uma orquestra ensina cooperação e humildade.

“Na música, não dá para se esconder”, explicou ele. “É preciso fazer bem a sua parte para que todos os outros possam ter sucesso.”

Numa cidade tão grande e agitada como Londres, onde as distrações e pressões são constantes, a ELSOM proporcionou algo estável e significativo: uma comunidade fundamentada na excelência e na fé.

Hoje, Yeron vê a música não apenas como uma habilidade, mas como um ministério.

“Acho que a ELSOM é simplesmente incrível”, disse ele. “Aprendemos muito. Os professores nos ajudam a superar as dificuldades. E usamos o que aprendemos para servir a Deus.”

Sua dedicação à excelência, à disciplina e, acima de tudo, a Cristo, continua a crescer.

Jovens como Yeron são fortalecidos quando a fé e a comunidade trabalham juntas.

Neste décimo terceiro sábado, você pode ajudar crianças na Inglaterra que talvez não possam frequentar uma escola como a ELSOM, mas que precisam de alguém que se importe com elas. A oferta deste trimestre ajudará a criar pequenos centros chamados Safe Space2Be em escolas públicas da Inglaterra, destinados a acolher crianças da comunidade que possam estar se sentindo preocupadas, solitárias ou com medo. A oferta também será destinada a três outros projetos na Divisão Transeuropeia, incluindo: uma igreja OIKOS, centro missionário familiar, em Helsinque, Finlândia; a expansão da KOMPAS, a primeira escola adventista de

ensino fundamental da Polônia; e a reconstrução do prédio da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Zagreb, Croácia. Obrigado por contribuir generosamente com a oferta do décimo terceiro sábado neste sábado!

Dicas para a história

- Mostre a localização do Reino Unido em um mapa.
- Baixe as fotos sobre esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos relacionados ao Reino Unido (veja abaixo).

Post missionário

- A União Britânica foi organizada em 1903, com 1.160 membros.
- Existem sete escolas adventistas na Grã-Bretanha: Newbold College of Higher Education, Stanborough Park Secondary School, Stanborough Park Primary School, Newbold School, Hyland House School, Harper Bell School e Flete Wood School.

Curiosidades

- A língua oficial do Reino Unido é o inglês, embora existam línguas regionais reconhecidas, incluindo o escocês, o escocês do Ulster, o gaélico escocês, o galês, o cornoico e o irlandês.
- O Reino da Grã-Bretanha foi formado pelos Atos de União de 1707, quando os reinos da Inglaterra e da Escócia se uniram.
- Em 1800, outro Ato de União uniu a Grã-Bretanha ao Reino da Irlanda. Embora a maior parte da ilha da Irlanda tenha se tornado um país independente, a parte norte do país continua fazendo parte do Reino Unido.
- A água que separa o Reino Unido do resto da Europa é conhecida como Canal da Mancha, enquanto a água entre a Irlanda e o resto da Grã-Bretanha é chamada de Mar da Irlanda.

ANTES DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

- Lembre a todos que nossas ofertas missionárias são dádivas destinadas a divulgar a Palavra de Deus pelo mundo e que um quarto da nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta do Trimestre para Projetos Missionários, ajudará quatro projetos na Divisão Transeuropeia. Os projetos estão listados na página três e na contracapa.

- O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado com ela.

- Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os locais na Divisão Transeuropeia — Finlândia, Polônia, Croácia e Reino Unido — que receberão a Oferta do Décimo Terceiro Sábado.

Projetos futuros do Décimo Terceiro Sábado

A Divisão Africana Centro-Occidental será o destaque no próximo trimestre, e os projetos especiais incluirão:

- Estabelecimento de um Centro de Influência na Academia Internacional Príncipe Emmanuel, em Abidjan, Costa do Marfim.
- Criação de uma clínica de saúde em Praia, Cabo Verde.
- Construção da Escola Infantil Príncipe Emmanuel em Bata, Guiné Equatorial.

Recursos para líderes

Certifique-se de baixar seu vídeo GRATUITO do Mission Spotlight, com reportagens em vídeo de toda a Divisão Transeuropeia e de outras regiões. Faça o download ou assista online no site da Adventist Mission em: bit.ly/missionspotlight.

Informações online

A seguir, estão algumas fontes de informação que podem ser úteis na preparação da parte missionária da Escola Sabatina. Para mais informações sobre as culturas e a história dos países apresentados neste trimestre, visite:

Sites

Croácia: Site do governo

Croatia National Tourist Board

Visit Croatia

Lonely Planet

vlada.gov.hr/en

bit.ly/VisitCroatia

www.visit-croatia.co.uk

bit.ly/LP_Croatia

Finlândia: Site do governo	bit.ly/FinnGovt
Visit Finland	www.visitfinland.com/en
Finland Travel Info	finlandtravel.fi/en/home
Rough Guides	www.roughguides.com/finland/
Polônia: Site do governo	www.gov.pl
Polish Tourism Organization	www.pot.gov.pl/en
Poland Travel	www.poland.travel/en
Lonely Planet	bit.ly/LP_Poland
Reino Unido: Site do governo	www.gov.uk
Visit Britain	www.visitbritain.com/en
Trip Savvy	bit.ly/TripSavvyUK
TripAdvisor	bit.ly/TripAdvUK

Adventista do Sétimo Dia

Divisão Transeuropeia	ted.adventist.org
Associação Croata	www.adventisti.hr
União Finlandesa	www.adventist.fi
União Polonesa	adwent.pl
Associação Leste Polonesa	www.adwentysci.org.pl
Associação Sul Polonesa	www.poludnie.adwent.pl
Associação Oeste Polonesa	www.zaufanie.pl
União Britânica	www.adventist.uk
Missão Irlandesa	adventist.ie
Associação Norte da Inglaterra	nec.adventist.uk
Missão Escocesa	adventist.scot
Associação Sul da Inglaterra	sec.adventist.org.uk
Missão Galesa	wm.adventist.uk
Newbold College	www.newbold.ac.uk

Um sistema de metas de ofertas ajudará a concentrar a atenção nas missões mundiais e a aumentar as ofertas missionárias semanais. Determine uma meta para a oferta missionária semanal de sua classe. Multiplique esse valor por 14, considerando uma meta dobrada para a Oferta do Décimo Terceiro Sábado, que será recolhida em 26 de dezembro. Lembre aos membros que suas ofertas missionárias semanais regulares contribuem para o trabalho missionário da igreja mundial e que um quarto da Oferta do Décimo Terceiro Sábado será destinado diretamente aos projetos na Divisão Transeuropeia. No dia 19 de dezembro, apresente um relatório sobre as ofertas missionárias durante o trimestre. Incentive os membros a dobrar ou triplicar suas ofertas missionárias habituais no próximo Décimo Terceiro Sábado. Conte a oferta e registre o valor arrecadado ao final da Escola Sabatina.

Nova Almeida Atualizada© Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

[illegible]